

MOVA-Brasil

Boletim Informativo nº 3, ano 4, novembro de 2014

editorial

Compartilhamento de diferentes saberes e aprendizados marcam os Encontros Regionais de Educandas e Educandos do Projeto MOVA-Brasil

Estou aqui pra dizer que aprendi mais do que ler e escrever o meu próprio nome com o Projeto. Eu aprendi a reivindicar o que é meu e estou aqui pra dizer que estamos sem atendimento médico na comunidade. Quando a gente adoecer, até chegar à cidade, demora muito.

Helena Francisco da Silva, Taquarana (AL)

O Projeto MOVA-Brasil chega ao seu último boletim de 2014, e o motivo da nossa satisfação não poderia ser maior, uma vez que os temas desta publicação são o Encontro de Educandas e Educandos realizado nos dez polos dos onze estados atendidos: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco/Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Sergipe, e o X Encontro Nacional da Rede MOVA, realizado em Porto Alegre (RS), de 31 de outubro a 2 de novembro de 2014.

Neste boletim, os encontros regionais de educandos(as) abordaram a “Educação Popular em Direitos Humanos” e a “Formação profissional”, além de aspectos relacionados à leitura, escrita e matemática, questões políticas, éticas, culturais, respeito à diversidade e os Direitos Humanos em geral, debatidos para criar alternativas na construção de uma sociedade mais inclusiva, que cultiva a cultura da justiça social.



EDUCANDOS ESCOLHIDOS REPRESENTANTES DE TODOS OS OUTROS EDUCANDOS DO PROJETO MOVA-BRASIL, EM PORTO ALEGRE (RS), vindos de várias partes do país onde o projeto atua, para participar do X Encontro Nacional da Rede MOVA Brasil.



(DA ESQ. P/ DIR.) FRANCISCA PINI (IPF), ADRIANO NOGUEIRA (UNINOVE), DILERMANDO TELL (PETROBRAS), FRANCISCO (EDUCANDO DO CEARÁ), AUGUSTO (EDUCANDO DA BAHIA), MAURO JOSÉ DA SILVA (SECADI/MEC) E MOACIR GADOTTI (IPF).



EDUCADORES(AS) E EDUCANDOS(AS) NO X ENCONTRO NACIONAL DA REDE MOVA-BRASIL COM MACAÉ MARIA EVARISTO (A QUINTA, DA ESQ. P/ DIR.), DA SECADI/MEC

Nos relatos dos encontros, verificam-se manifestações culturais das comunidades atendidas, aumento no nível de consciência dos educandos sobre seus direitos e deveres como sujeitos sociais, vontade de aprender, a emoção de ler e escrever o próprio nome – um passo fundamental na afirmação de identidade e dignidade – e a preparação para os Encontros Estaduais realizados em novembro de 2014. Confira nas matérias de cada um dos dez polos!

X Encontro Nacional da Rede MOVA BRASIL

O X Encontro Nacional da Rede MOVA BRASIL, neste ano, comemora uma década de sua constituição. O tema central foi “Dez anos de MOVA-BRASIL: MOVA como política pública de EJA”, realizado no período de 31 de outubro a 3 novembro de 2014, em Porto Alegre (RS).

O Projeto MOVA-Brasil integra a Rede MOVA e participou do encontro como parte das ações de mobilização e intervenção social do Projeto, contribuindo na elaboração de políticas públicas, estatal ou não, por meio de propostas e pressões aos governos para que assumam sua parcela de responsabilidade no combate ao analfabetismo.

Por isso, o Projeto MOVA-Brasil garantiu a participação de um educando de cada polo no X Encontro da Rede MOVA para serem representantes dos 20 mil educandos do projeto, pois cada um deles, no retorno às suas cidades, compartilharão as reflexões, aprendizagens e desafios da alfabetização de jovens, adultos e idosos.

Foram três dias de muita reflexão e debate sobre diferentes formas de organização e mobilização por uma política pública que atenda aos interesses e necessidades de cerca de 14 milhões de brasileiras e brasileiros que ainda precisam aprender ler e escrever.



MARA CRUZ (FUP), FRANCISCA PINI (IPF) E SÔNIA COUTO (IPF) NO X ENCONTRO DA REDE MOVA



LUIZ MARINE COORDENANDO O GRUPO DE TRABALHO DOS EDUCANDOS E EDUCANDAS DO MOVA-BRASIL

Participaram do X Encontro cerca de 300 pessoas, dentre elas, 26 educandas e educandos. Os participantes se dividiram em oito Grupos de Trabalho (GT) para debater sobre diferentes assuntos relacionados à EJA:

GT 1 – Educandas e educandos

GT 2 – Rede MOVA-Brasil e as relações com a Gestão Pública

GT 3 – Diversidade e Cidadania nas práticas da Rede MOVA-Brasil

GT 4 – O papel dos Fóruns de EJA no fortalecimento da Rede MOVA-Brasil

GT 5 – Formação das educadoras e dos educadores da Rede MOVA-Brasil

GT 6 – Alfabetização como Ação Política e Cultural

GT 7 – Olhares dos Movimentos Sociais sobre a Rede MOVA-Brasil

GT 8 – A atuação da Economia Solidária no fortalecimento das práticas de alfabetização

Na plenária final do X Encontro, foram aprovadas as propostas debatidas nos GTs, dentre elas, talvez, a mais importante: Que o governo federal assuma o MOVA como política pública estatal.

O Encontro de Educandas e Educandos do MOVA-Brasil e o Encontro Nacional da Rede MOVA são dois espaços fundamentais de formação, organização e mobilização para a elaboração de políticas públicas de EJA. Foram dois momentos complementares de muitas aprendizagens, com destaque para a qualidade da participação das educandas e educandos do Projeto, com seus depoimentos marcantes carregados de muita sabedoria e emoção, além da aprovação da Moção de Apoio ao decreto nº 8.243, de 23 de maio de 2014, que institui a Política Nacional de Participação Social (PNPS) e o Sistema Nacional de Participação Social.

Parabéns às educandas e aos educandos do Projeto MOVA-Brasil por suas lições de vida com histórias de luta e superação!

Boa Leitura!

MOVA-Brasil oferece curso de formação em Direitos Humanos pela EaD

No período de 22 de julho a 30 de setembro, foi realizado o curso de formação em “Educação Popular em Direitos Humanos” pela Educação a Distância (EaD), que contou com participação de 15 pessoas, entre coordenadores de polos, assistentes pedagógicos, auxiliares administrativos e coordenação pedagógica nacional do MOVA-Brasil. O objetivo foi promover a formação em Educação Popular em Direitos Humanos, para consolidar como uma práxis político-cultural e pedagógica que estimule a formulação de propostas promotoras da justiça social, cultural e econômica.



PARTICIPANTES DO X ENCONTRO DA REDE MOVA VOTANDO NA PLENÁRIA FINAL. (DE ÓCULOS) PEDRO PONTUAL REPRESENTANDO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.



PROMOVA CONSCIÊNCIA

COM EDUCAÇÃO POPULAR EM DIREITOS HUMANOS

*movimentos sociais e sindicais
e trabalhadores(as) das políticas
públicas na luta pelos direitos
humanos 2013/2015*

Os encontros ocorreram semanalmente pela plataforma *chat*. Baseadas no estudo de textos referenciais, as discussões geraram sistematizações de aprendizagens compartilhadas nas formações com coordenadores locais e monitores.

No 1º Encontro, o tema abordado foi a “Educação Emancipadora e a Educação Popular em Direitos Humanos”, em que foi salientado que, com base nos Direitos Humanos, emancipar, em Educação Popular, é valorizar a vida e respeitar o próximo, o que conscientiza em relação à própria condição. No 2º Encontro, o tema foi “Direitos Humanos versus Violência”, em que foram mapeadas as diversas formas de violência que ocorrem em nosso país e ainda foram discutidos os projetos de sociedade em disputa.

“Diretrizes da educação em Direitos Humanos” foi o tema do 3º Encontro, no qual foi destacada a importância dos movimentos sociais para o aprendizado político. Já no 4º Encontro, o tema discutido foi a “Constituição Federal e a Declaração dos Direitos Humanos”, oportunidade para mostrar como a Declaração também pode promover uma reflexão de acordo com a realidade dos educandos, aprofundando os Temas Geradores das turmas ao se selecionar, junto aos educandos, artigos para debate que tinham relação direta com eles.

No 5º Encontro, foi enfocada a contribuição dos movimentos sociais em questões como gênero, etnia, orientação sexual, população em situação de rua e movimento negro, ao passo que nos 6º e 7º Encontros foi debatida a atuação dos movimentos sociais no que tange às questões sobre juventude, idosos e trabalhadores do campo.

Por fim, no 8º Encontro, com base em diálogos, cada um procurou estabelecer relações entre a evolução dos Direitos Humanos, como atestam as frases abaixo:

Trabalhar com Direitos Humanos pressupõe que deve existir uma mudança de atitude, de ver o outro e enxergá-lo como humano (Josileide Silveira).

Outro aspecto importante é percebermos o papel das organizações, movimentos sociais e sindicais na construção desses direitos (Dalila Calisto).

MOVA-Brasil apresenta projeto no IX Encontro Internacional do Fórum Paulo Freire, na Itália



FRANCISCA PINI (IPF), PAULO NETO (PETROBRAS), MOACIR GADOTTI (IPF) E PIERGIORGIO REGGIO (IPF ITÁLIA)

O Encontro, realizado entre os dias 17 a 20 de setembro, na cidade de Turim (Itália), teve a temática “Caminhos de emancipação para além da crise”, com o objetivo de buscar novas alternativas teórico-práticas, voltadas ao desenvolvimento social, econômico, cultural, educacional e sustentável.

No dia 18 de setembro, no Círculo de Cultura “Educação de adultos na perspectiva freiriana”, coordenado por Sonia Couto (IPF Brasil) e Silvia Manfredi (IPF Itália), o MOVA-Brasil apresentou seu Projeto, com destaque aos princípios teóricos e metodológicos de Paulo Freire, à sua parceria com o IPF, a FUP e a Petrobras, além de assinalar o processo de formação permanente dos educadores, que contribuem com o ensino e aprendizagem para a alfabetização com politização. Na sequência, foi apresentado um vídeo com relatos dos educandos, elaborado pelo próprio projeto.

Sonia Couto apresentou a experiência da construção coletiva do currículo da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Destacou como é possível ressignificar conteúdos para a alfabetização quando há clareza da concepção de educação que se defende e vontade política. Acrescentou, também, que o currículo ascendente propicia o engajamento de sujeitos emancipados no processo de construção da educação.

Professores da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), no Campus de Angicos/RN, identificaram os parceiros do Polo Rio Grande do Norte e apresentaram a importância da memória para trabalhar a história da educação. Eles também recuperaram essa história por meio de registros fotográficos. O professor Éder Jofre Marinho Araújo abordou ainda o processo de construção do *software* para alfabetização de jovens e adultos. Os relatos foram importantes para aprofundar os princípios de Paulo Freire.

SONIA COUTO APRESENTA O PROJETO MOVA-BRASIL NO IX ENCONTRO INTERNACIONAL DO FÓRUM PAULO FREIRE



Polo Alagoas

IV Encontro de Educandas e Educandos: uma mistura de emoção e participação

O Encontro teve o tema “Educação Popular, cidadania e Direitos Humanos: uma aproximação singular”, proposto com base nos debates com educandos, monitores e coordenadores locais. No total, 352 pessoas participaram em seis localidades: 45 participantes em Marechal Deodoro; 75, em Anadia; 50, em Maceió; 102, em Ouro Branco; e 80 pessoas em Taquarana. Cada turma elegeu três educandos para representá-los nos Encontros Regionais.

No município de Anadia, o local teve uma decoração especial com macaxeira, feijão, milho e farinha – produzidos pelos educandos –, além da exposição com atividades realizadas em sala. No depoimento da educanda, denúncia da violência contra a mulher:

Já estudei no Mobral, lá aprendi escrever o meu nome, e vou falar aqui pelas mulheres que não podem estudar porque seus maridos não deixam. Eles bebem, machucam e não permitem que elas estudem (Maria Piedade Silva Guedes).

Em Maceió, educandos, monitores e parceiros se reuniram no Espaço de Lazer Recreativo do SESC, que foi decorado com

peças de artesanato e culinária produzidas e comercializadas pelos educandos. Houve uma apresentação teatral feita pelos monitores com base no texto *Nóis mudemo*, de Fidêncio Bogo, que reflete sobre o preconceito linguístico e a postura pedagógica excludente de uma professora.

No Encontro de Ouro Branco, os educandos se emocionaram ao relatar histórias de suas vidas:

Aprendi a ler um pouco a Bíblia, mas não sabia escrever. Conhecia as vogais e ensinava a meus filhos... O meu sonho era estudar e usar farda. Hoje estou realizando esse sonho. Estou estudando e estou usando essa farda. Estou muito orgulhosa de mim (Josefa Salvadora Silva).

Em Taquarana, o Encontro foi realizado na sede comunitária dos moradores de Lagoa Grande (zona rural). Eis o depoimento de um educando:

Sinto um tapume no peito quando vejo uma placa que não sei ler. Por isso, quero morrer pelo menos lendo e fazendo o meu nome. Eu já sei fazer o meu nome. Estou começando a ler agora (José Teixeira dos Santos Filho).

Principais propostas aprovadas nos Encontros:

- Melhorias na comunidade: acesso, pavimentação, água de qualidade, iluminação pública nas comunidades da zona rural e segurança pública.
- Abertura de novas turmas de EJA nas comunidades atendidas pelo MOVA.
- Fortalecimento dos diálogos com as coordenações de EJA para ampliação da oferta nos municípios.
- Possibilidade de contratação de monitores do Projeto para dar continuidade com a turma pós-MOVA.

ENCONTRO REGIONAL
EM OURO BRANCO (AL)



Polo Amazonas

Encontros de Educandas e Educandos e a formulação de políticas públicas

Entre os dias 13 e 26 de setembro, ocorreram os Encontros Municipais de Educandas e Educandos do Projeto MOVA-Brasil, nos municípios de Caapiranga, Careiro, Careiro da Várzea, Itacoatiara, Manaus, Manacapuru, Manaquiri e Parintins. Cerca de 730 pessoas foram mobilizadas, entre educandos, monitores, coordenadores, parceiros e autoridades locais. O tema central foi a “Educação profissional e EJA por uma política pública de valorização dos saberes”.

Os Encontros foram realizados de forma solene com a composição das mesas, na qual os educandos se sentaram ao centro. Houve a execução do Hino Nacional e do MOVA e a exibição do vídeo *Vida de Maria*, que emocionou todos os presentes.

Outro momento emocionante foi quando houve espaço para os depoimentos dos educandos e parceiros locais:

Meus vizinhos diziam que eu não podia mais estudar, que sou velho demais e que papagaio caduco não aprende a falar. Mas eu disse pra minha velha: “a gente vai estudar porque a gente pode”. O MOVA tá aí, e eu só saio da escola agora formado (João Silva, conhecido como Agapito).

O MOVA em Parintins tem contribuído para a erradicação do analfabetismo no município. Onde o poder público não chega, o MOVA está, e esse é seu diferencial, com uma metodologia inovadora e pessoas comprometidas, dispostas a fazer a diferença neste estado (Emanuel Medeiros, parceiro local de Parintins).

Os articuladores sociais Ademir Caetano e Paulo Neves destacaram a importância dos parceiros para a manutenção do Projeto nos municípios, além de motivarem os educandos a respeito da continuidade dos estudos pós-MOVA.

Houve, também, Círculos de Cultura, que possuíam um mediador, um relator e vários educandos, para levantamento das propostas sobre os temas: “Avaliação da EJA como política pública”; “Avaliação da educação do campo”; “Projeto de Emenda Constitucional 72”; “O trabalho doméstico”; “Política de formação profissional para as comunidades ribeirinhas” e “Economia solidária na EJA”.

Principais propostas dos Encontros:

- Implantar a metodologia MOVA na EJA.
- Cursos de formação profissional nas comunidades.
- Ampliar o Projeto MOVA-Brasil além do nível de alfabetização.
- Reaproveitar os monitores pelas Secretarias Municipais de Educação.



ENCONTRO DE EDUCANDOS EM MANAUS (AM)



ENCONTRO DE EDUCANDOS EM PARINTINS (AM)



ENCONTRO DE EDUCANDOS EM PIEMONTE (BA)

Polo Bahia

Encontro como momento de reflexão e construção

O IV Encontro Regional de Educandas e Educandos do Polo Bahia reuniu mais de 800 pessoas, entre educandos, educadores, parceiros e convidados, nos núcleos: Litoral Sul, Portal do Sertão, Piemonte Norte do Itapicuru, Baixo Sul, Metropolitana de Salvador I, Recôncavo I e Litoral Norte Agreste Baiano, nos municípios de Ilhéus, Feira de Santana, Antônio Gonçalves, Valença, Salvador, São Francisco do Conde e Alagoinhas na Bahia.

O tema central foi a “Educação Popular em Direitos Humanos”, de acordo com os seguintes eixos: educação do campo, formação profissional, segurança pública, gênero e identidade étnico-racial. Por meio de Círculos de Debate, os educandos participaram e elaboraram propostas de melhorias para a comunidade em que residem.

Para a coordenadora local, Sanlai Lima, o Encontro é um momento de reflexão e de construção de novas amizades.

Estou muito alegre de estar estudando e aprendendo mais (Eron Miralha, educando do Núcleo Litoral Sul).

Esse projeto é muito especial! É muita dificuldade quando a pessoa não tem conhecimento. Por meio do MOVA tenho aprendido sobre Direitos Humanos e sobre segurança. No bairro central, precisamos de segurança e de médico (Aloisio José Mercês Santos, educando do Núcleo Portal do Sertão).

O MOVA-Brasil mudou meus pensamentos, aprendi a lutar pelos meus direitos, penso em ser cuidadora de idosos (Vanusa Dias, educanda do Núcleo Portal do Sertão).

Como é importante participar do projeto pelo qual aprendi a escrever o nome e fiz o RG (Clarice Firme dos Santos, educanda do Núcleo Litoral Norte Agreste Baiano).

Após as discussões dos eixos temáticos e a validação das propostas criadas, ocorreram apresentações culturais das turmas, como capoeira, samba de roda, samba das lavadeiras e apresentações musicais, na qual se destaca a música *MOVA-Brasil, vamos estudar!*, composta para o evento.



Polo Ceará

Diversidade, atividades culturais e alfabetização marcaram os Encontros de Educandas e Educandos

No mês de setembro, foram realizados os dez Encontros Municipais de Educandos, nos municípios de Canindé, Chorozinho, Maranguape, Guaramiranga, Palmácia, Paracuru, Quixadá, Redenção, Fortaleza e Caucaia, que versaram sobre a continuidade dos estudos pós-MOVA e que, em sua maioria, abordaram a temática das diversidades. Os Encontros tiveram a participação dos educandos, parceiros e representantes do poder público.

Em Palmácia, destaca-se o grupo de jovens do Projeto Casulo (arte e cultura), que fez uma encenação baseada nos Temas Geradores das turmas: saúde e saneamento, escassez da água e suas consequências.

Em Canindé, o educando Francisco Cruz da turma Bela Vista relatou: *Pra mim, foi a primeira oportunidade de estudar. Eu tinha o desejo de vestir uma farda. Aproveitei essa carona do MOVA-Brasil e quero dizer que é muito bom estudar. Já sei o que é diversidade... não desistam!*

Em Maranguape, a educanda Eliana, da turma Parque Selvagem, afirmou: *Eu tinha dificuldade nas palavras, mas, graças ao MOVA, estou aprendendo a escrever.*

O articulador local João Alves incentivou os educandos: *Estou satisfeito com o Projeto no município. No final da etapa, alfabetizados, vocês precisam ser encaminhados para a EJA, inclusive estamos com a representante aqui, Solange Lopes. Ela se comprometeu a receber os que forem encaminhados.*

No município de Paracuru, os educandos da turma Campo de Semente I, de orientação LGBTQIT* e adeptos da Umbanda, encenaram uma dramatização sobre o preconceito sofrido e, em contraste, a afirmação que sentem ao frequentar a sala do MOVA. O Encontro contou com a participação do poder público.

A representante do Centro de Educação de Jovens e Adultos (Ceja), Joseli Rocha, afirmou:

Os educandos do MOVA são muito comprometidos, e o Ceja está de braços abertos para recebê-los.

Em Quixadá, a turma Quilombo realizou uma apresentação cultural por meio do grupo musical Negritude. No Núcleo Redenção, a temática da diversidade foi explorada, com debates em sala, utilizando-se o almanaque MOVA. A educanda Maria Ferreira, da turma Luiz Soares, falou com os gestores municipais: *O MOVA é muito bonito, muito organizado. Agora nós estamos precisando de trabalho!*

No Encontro de Guaramiranga, os educandos declamaram versos, realizaram danças e cobraram a acessibilidade nos locais públicos. O tema da acessibilidade foi trabalhado nas salas de aulas e contou com a presença de pessoas com algum tipo de deficiência para dialogar com os educandos.

Ana Muniz, educanda da turma Santana, disse: *Que vocês continuem! E que esse conhecimento venha nos fortalecer cada vez mais pra defender tudo o que tá aí fora, das coisas que a gente tem direito. E isso não vai morrer.*



ENCONTRO DE EDUCANDOS EM FORTALEZA (CE)

ENCONTRO DE EDUCANDOS EM GUARAMIRANGA (CE)

Polo Maranhão

A educação do campo e da cidade nos Encontros de Educandas e Educandos

Em agosto, aconteceram os Encontros Municipais, momento em que foram escolhidos os educandos para participarem dos Encontros Regionais, nos dias 9 e 11 de setembro, nos núcleos de Timon e Parnarama, respectivamente. Cerca de cem pessoas participaram, das quais 53 eram educandos. Entre os parceiros, estavam: as representantes do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTR) de Timon e Parnarama, Maria dos Remédios Silva Oliveira, Antonia da Silva Barros, Cleonice Batista Luz, Edinete Lima da Silva e Maria das Graças dos Santos Sena; a presidenta da Associação da Comunidade Caetetu, Maria Amélia Camilo Compasso; a presidenta da Federação das Associações de Moradores e Centros Comunitários (FAMCC) de Timon, Ieda Maria dos Santos Silva; e o representante da Câmara de Vereadores de Parnarama, Raimundo José de Sousa Silva.

Os Encontros Regionais tiveram a temática “MOVA-Brasil: pela garantia de direitos para as mulheres e combate ao analfabetismo no campo”. Seguem alguns depoimentos:

O meu pai me levava pra escola, mas era só por algumas horas. Era assim: colégio e roça. Até que um dia eu me cansei e então falei pro meu pai: “ou colégio ou roça”. Ai, ele respondeu: “então vamos pra roça, porque lá tem futuro” (José Pereira da Silva, 30 anos, turma São Francisco II).

Eu fui homem da enxada, da roça, de quebrar coco, e hoje me sinto honrado em participar do MOVA e ter aprendido a ler e a botar o meu nome. Tô reconstruindo a minha vida (Henrique Sobral Ribeiro, 60 anos, turma Cajueiro).

Antes de começar a estudar no MOVA-Brasil, eu era cego, era um algodão sem flor. Hoje sei botar o meu nome e sei ler um pouco. Hoje eu enxergo (Francisco José do Nascimento, 56 anos, turma Caetetu).

Eu não tive oportunidade de estudar porque a minha mãe teve doze filhos e eu tive que cuidar dos meus irmãos pequenos. É muito difícil estudar quando a gente tem filho, mas, hoje, eu deixo os meus cinco filhos e vou estudar (Maria do Amparo Alves da Silva, 25 anos, turma Bairro Agrovema II).

As propostas apresentadas nos Encontros foram:

- Construção e ampliação de escolas nas comunidades rurais.
- Transporte escolar de qualidade e para todos.
- Perfuração de poço tubular.
- Ampliação e reforma dos sistemas de abastecimento.
- Estação de tratamento de água.
- Sistemas de irrigação para a produção agrícola.
- Melhoria no fornecimento e universalização na distribuição de energia elétrica.
- Acesso à terra para produzir.
- Facilidade no acesso ao crédito e à assistência técnica para agricultura familiar.
- Reparação das estradas e asfaltamento.
- Melhoria nas condições de moradia.
- Construção de postos de saúde e atendimento médico de qualidade.

ENCONTRO REGIONAL DE EDUCANDOS EM TIMON (MA)



Polo Minas Gerais

Na luta por dignidade, a voz e a vez de educandas e educandos

Os Encontros de Educandos foram realizados em setembro, nos quatro núcleos do polo, e contaram com mais de 300 participantes. No Núcleo Flores do Campo, além dos educandos, participaram: a ex-coordenadora local da etapa 2013, Cristina Pereira; o educando da etapa de 2012, Edmilson Rodrigues Santos; a coordenadora do Centro de Atenção Psicossocial de Mirabela, Regina Fonseca; os educandos da etapa 2013, José Antônio de Jesus e Maria Madalena de Jesus; e representantes da equipe do polo. No Núcleo Frutos do Cerrado, vale destacar a participação dos seguintes parceiros: o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, da UBCM; o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra; e a Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado de Minas Gerais. Já no Encontro do Núcleo Sertão Veredas (Ribeirão das Neves), destacam-se as participações da capitã da Guarda de Congado da Irmandade, Edna Diniz, de Alcione das Neves e do gerente da EJA municipal, Warley Luiz.

Entendo a esperança dos mais humildes, menos abastados, que não tiveram oportunidade dos conhecimentos escolares, que estão vendo uma luz no fim do túnel aqui e acolá, com a práxis que vem possibilitando e potencializando o MOVA-Brasil (Decanor, parceiro local representante da Caritas, Núcleo Raízes de Maxacali).

O MOVA-Brasil mudou minha vida totalmente. A monitora Adriana Santos me fez um convite pra estudar, e estudei. Quando estive com ela, em 2012, me mudei pro bairro independência e lá fui pra EJA. E vou continuar subindo, sem nunca descer. Eu só vou parar quando estiver na faculdade (Edmilson Rodrigues Santos, educando de 2012).

Tenho orgulho de poder contribuir com esse projeto porque acompanho de perto, diariamente, o trabalho bonito que a educadora Wonimary Alves realiza. Eu e minha equipe, que está aqui hoje neste encontro, apoiamos o Projeto MOVA-Brasil porque acreditamos nesse trabalho (Regina Fonseca, diretora do CAPS/Mirabela, Núcleo Flores do Campo).

ENCONTRO DE
EDUCANDOS EM SERTÃO
VEREDAS (MG)



Eu já estudei em outros projetos, mas não conseguia aprender a ler. Agora, no MOVA, eu tô aprendendo a ler e a escrever e realizei meu sonho que era fazer a leitura da palavra de Deus na minha igreja, a Pentecostal. E no dia dos pais deste ano fui eu que fiz a leitura! Todos aplaudiram entusiasmados (Sebastião Mendes Cunha, educando de 2014, Núcleo Flores do Campo).

Dentre as propostas apresentadas pelos educandos, destacam-se as seguintes:

- Melhorar a infraestrutura.
- Realizar parcerias com as prefeituras para organizar transporte, oftalmologista e lanche para os educandos.
- O lanche poderá ser adquirido dos próprios trabalhadores rurais pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e repassado às turmas do MOVA.
- Realizar assembleia geral com todos os segmentos do poder público, sociedade civil e movimentos sociais para debater as propostas e colocá-las em prática.
- Garantir turmas de EJA nas comunidades do campo e da cidade.
- Melhorar a iluminação e as estradas do campo para facilitar o acesso.

Polo Pernambuco/Paraíba

Alfabetização e resgate da cidadania nos Encontros de Educandas e Educandos

ENCONTRO DE EDUCANDOS EM PETROLINA (PE)



Os Encontros de Educandos Regionais ocorreram nos núcleos de Carpina I e II, São Lourenço da Mata, Petrolina I e II e Serra Talhada e tiveram como tema central “A EJA nos dias atuais fortalecendo a cidadania e a inserção no mundo do trabalho”, que foi escolhido após debates em sala de aula, bem como os subtemas: “Educação Popular na percepção da Educação Cidadã”; “Alfabetização + Profissionalização = Desenvolvimento”; “Sei ler o mundo, sou consciente e crítico”; “A busca pela garantia do direito de profissionalização do alfabetizando”; e “A nova perspectiva do trabalho no campo, qualificação e cidadania”.

Os Encontros foram trabalhados nas Formações Mensais de coordenadores locais, que, por meio da coordenação de polo e dos assistentes pedagógicos, foram orientados sobre a construção desse processo desde os Encontros Preparatórios nos núcleos e nos Encontros Regionais até os Encontros Estaduais de Pernambuco e da Paraíba.

Nas salas de aula, os educandos debateram os temas escolhidos, orientados pelo roteiro do projeto, que garante o desenvolvimento do processo. Foram registradas as falas dos monitores, que exerciam o papel de relatores e mediadores do processo de discussão.

Os Encontros dos núcleos contaram com cerca 380 participantes, divididos entre educandos, monitores, coordenadores locais e equipe de polo, parceiros e autoridades convidadas, além de lideranças ligadas a agricultores, pescadores, artesãos e profissionais liberais.

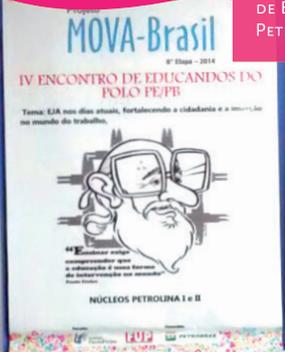
Vale destacar e registrar a participação de vários parceiros, que prestigiaram os Encontros: Geraldo da Acerola (vereador de Petrolina), Rodrigo Almeida (Sebrae/Petrolina), Luiz Lourenzon (articulador social do Projeto), Antônio Carlos (Maçonaria de Carpina), Maria do Carmo (Lions Clube de Carpina), Antonio Martinez (secretário do Meio Ambiente de São Lourenço da Mata).

Os depoimentos das educandas a seguir expressam um pouco da importância do Projeto MOVA-Brasil na vida deles:

Estou achando muito bom! Quantos não tiveram oportunidade de estudar! Hoje eu tenho o prazer de ir às aulas do Projeto. Adoraria continuar no próximo ano (Maria José Inácio, Núcleo Carpina I).

Fui criada sem pai, quando vi já era mãe de dois filhos. Não tive oportunidade de estudar, trabalhei cortando cana desde os 13 anos de idade. Eu tinha a maior inveja de quem sabia ler e escrever, porque essa era a minha maior vontade. Graças a Deus, com esse Projeto, estou tendo a oportunidade, estou muito feliz (Luzinete Maria, Núcleo de São Lourenço da Mata).

DECORAÇÃO DO ENCONTRO DE EDUCANDOS EM PETROLINA (PE)



Polo Rio de Janeiro

Resgate da autonomia de educandas e educandos do Projeto MOVA-Brasil

Em 30 de setembro, o Polo Rio de Janeiro organizou o Encontro Estadual de Educandas e Educandos, que contou com cerca de 140 pessoas e foi realizado no Espaço Cultural do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (Cedim) Heloneida Studart. Esse evento aconteceu após os Encontros Municipais de agosto. Merecem destaques os Encontros de Campos dos Goytacazes e São Francisco do Itabapoana, que contaram com a presença do advogado Alexis Sardinha, e o Encontro de Nova Iguaçu, em que houve a presença da Comissão de Cultura e Educação da Câmara dos Vereadores do município. Vale mencionar a colaboração dos seguintes parceiros: o Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense e o de Caxias, a Unidade Operacional Bacia de Campos, o Cedim, o Instituto Luz e Vida, as Organizações Não Governamentais Saúde Verde e Jorge Fernando, a Igreja Batista Nova Esperança e a

Participações ativas dos(as) educandos(as) na construção da cidadania

A coordenadora do Polo Rio de Janeiro, Geanne Campos, abriu o Encontro Estadual com a apresentação dos objetivos do evento. O parceiro Sandraque de Souza afirmou que:

Cada um dos presentes serve de espelho para os outros. Está aqui representando as mudanças possíveis, com criatividade e inovação, para construir um legado e se tornar referência. Cada um deve se sentir orgulhoso do que é e se reconhecer como um ser que transforma o ambiente.

A educanda Silvia Helena Pantaleão do Nascimento relatou a importância do Projeto em suas vidas e finalizou cantando um samba-enredo escrito por ela para o MOVA-Brasil.

A turma de Areal II, do Núcleo Diversidade-Bacia de Campos, representou um esquete com o título *A mulher que se libertou*. Construída pela educanda Ivanilda Pereira, a encenação contou a história do resgate da autonomia de uma mulher com base em seu domínio da leitura e escrita.



VOTAÇÃO DE PROPOSTAS NO ENCONTRO DE EDUCANDOS (RJ)

Igreja Católica de São Francisco do Itabapoana.

Como amostra do trabalho que vem sendo desenvolvido com a temática “Qualificação profissional”, foi realizada a exposição das produções dos educandos, onde foi possível ver trabalhos em tecidos bordados e pintados, materiais reciclados – como vassouras de PET –, artesanato em palha, geleias, compotas, alimentos cultivados pela agricultura familiar e tantos outros. Cabe destacar a produção, com plantas medicinais, de xaropes, pomadas, sabonetes e loções feitos por duas turmas da Comunidade Ladeira das Pedras, do Núcleo Raízes da Terra, que adquiriram essas habilidades em uma oficina oferecida por meio de parceria com a Comissão Pastoral da Terra (CPT).

Houve ainda debate e aprovação de 33 propostas, dentre elas:

Se for duração de um ano, estaremos mais preparados pra ir pra escola (Derli Rodrigues, educanda do Núcleo Japeri, em defesa da proposta de aumento da duração do Projeto MOVA-Brasil).

É preciso divulgação, porque as professoras têm de ir às casas pra fazer o convite. Se houvesse divulgação, as pessoas iriam estudar (Margarete Maria de Souza, educanda de Quissamã, em defesa da proposta de maior divulgação do Projeto MOVA-Brasil nas comunidades).

A parceria é importante porque a gente fica com medo de chegar perto de poderosos, pessoas maiores que nós, pra pedir ajuda (Antônia Pereira, educanda de Nova Iguaçu, em defesa da proposta de viabilização de lanches para as turmas, por meio da construção de parcerias).

Polo Rio Grande do Norte

Encontro de Educandas e Educandos: compartilhando saberes, emoção e gratidão

O Encontro Regional de Educandas e Educandos do Polo Rio Grande do Norte teve como objetivo o compartilhamento dos saberes adquiridos nas salas de aulas por meio de apresentações orais, atividades escritas, documentos, textos de autores, poetas, produções próprias, aulas de composição, mobilizações e festas cidadãs com base no tema do evento e nos Temas Geradores e subtemas trabalhados em sala de aula.

As atividades se iniciaram ainda em sala de aula, onde foram eleitos três representantes; prosseguiram nos Encontros Municipais e culminou no Encontro Regional. Todos esses Encontros foram pautados pelo tema geral “O direito a ter direito a uma Educação Popular em Direitos Humanos”. O objetivo foi fomentar a reflexão para ações que gerem a transformação da realidade dos educandos, entendidos como sujeitos atuantes. Procurou-se gerar neles a vontade de lutar pela garantia de seus direitos como fator essencial para a inserção e inclusão no mundo.

As equipes dos núcleos organizaram uma programação especial para os Encontros, com acolhimento, mensagens reflexivas, atração cultural, participação dos parceiros e autoridades locais e exposição de atividades e relatos dos educandos. Destacam-se alguns relatos que expressaram gratidão pela mudança de vida proporcionada pelo Projeto MOVA-Brasil:

Não estudei quando criança. Ficava ajudando minha mãe porque tinha muitos irmãos pra cuidar. O tempo foi passando, e parei no tempo, achava que não tinha mais o que aprender. Aí apareceu o MOVA-Brasil, que mudou a minha vida totalmente (Maria da Saúde).

Com esse MOVA-Brasil, tive muitos conhecimentos importantes pra minha vida. Eu não sabia que tinha direitos lá na minha comunidade de Pedra Grande (Maria de Maio).

Não quero mais parar de estudar! O MOVA-Brasil era a motivação que faltava na minha vida (João da Luz).

Também vale destacar a presença do ex-educando José Fernandes Neto por compartilhar sua grande conquista: o direito de continuar seus estudos. Ele falou do seu processo de aprendizagem, que se iniciou com a alfabetização no Projeto MOVA-Brasil, em 2006. Disse que continua estudando até os dias atuais, cursando o 9º ano na EJA, na Escola Estadual Marco Alberto de Sá Leitão, em Assu. Agradeceu ao Projeto MOVA-Brasil e à sua monitora à época, Maria da Conceição Farias. Fernandes Neto também falou da felicidade em estar participando desse momento e

que não conhecia um projeto de tamanha importância para a educação como o MOVA-Brasil.

Fica evidente, assim, a importância do trabalho da equipe do Polo Rio Grande do Norte para a transformação da vida dos educandos e para o desenvolvimento neles de um novo olhar, como sujeitos de direitos, à luz do tema “Educação Popular em Direitos Humanos”.

Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda (Paulo Freire).

Polo Sergipe

Encontros de Educandas e Educandos transformando todos nós: eu, você e o mundo

Animação, entusiasmo, aprendizado, trabalho solidário, proposição... Esses foram os ingredientes para a realização dos Encontros Regionais de Educandos, nos dias 9 e 19 de setembro, que reuniu 196 pessoas. Todos os Encontros foram prestigiados com a presença de parceiros e autoridades locais, como o vereador Ginaldo Custódio Lessa (Indiaroba), o prefeito José Leal da Costa (Indiaroba), João Batista (liderança comunitária e conselheiro do PEAAC em Jandaíra - BA), Izabel Silva (representante do Fórum Permanente de Educação de Jovens e Adultos de Sergipe), entre outros. Os educandos puderam se expressar e ganhar a notoriedade que mereciam pelo fato de estarem com o poder de dizer. Confira os depoimentos a seguir:

Vim agradecer ao Projeto, que está lá na minha comunidade. Queria agradecer à Dona Marleide, que é minha professora. Fico muito triste quando não tem aula, porque é uma alegria na sala pra gente. Aprendi a fazer meu nome com Dona Marleide e me sinto muito feliz (Josefa Ribeiro dos Santos, Colônia Miranda).

Esse Projeto me fez lembrar o meu tempo de criança porque eu não tive oportunidade de estudar... [lágrimas]. E, hoje, graças a Deus, aprendi a fazer meu nome completo, estou aprendendo mais... Agora tenho a oportunidade que perdi. Quando me lembro disso, vejo que já passei por tanta coisa neste mundo... Pra viajar, às vezes, tinha de perguntar a um e a outro, e hoje não... Tenho de agradecer muito a vocês desse Projeto. Eu tenho uma mãe que também estuda comigo e tô ensinando a ela, que nunca teve oportunidade de estudar. Tenho muito orgulho de ver tanta gente que tem a idade de meus pais, meus avós, com coragem de estudar de novo, com vontade de aprender, pra não depender dos outros (Joseilton dos Santos, Lagoa Vermelha/Boquim).

Os parceiros confirmaram a importância dos Encontros:

Conhecimento e integração, porque na verdade vocês nada mais fizeram do que uma avaliação do trabalho de vocês (Profª Izabel Cristina).

Não adianta somente aprender a ler e a escrever. A gente precisa reconhecer e correr atrás de nossos direitos. O Projeto é uma conquista que vocês estão tendo e que muitos não conseguiram, nem sei se ainda vão conseguir. Mas isso aqui me dá alegria! (João Batista, líder comunitário em Jandaíra/BA).

Parabenizo a todos os educandos porque se vocês não tivessem tido coragem e força de vontade esse momento não seria possível. Agradeço a todos que colaboraram, mas, sobretudo, a vocês que participam desse grandioso projeto, inspirado na linha de pensamento de Paulo Freire, que sempre defendeu a alfabetização de adultos. Eu acredito! E acredito mais ainda que vocês não pararão após receber o certificado, pois continuarão nessa caminhada (Valdirene Bittencourt da Costa, secretária da Educação do município de Indiaroba).

Merece ainda destaque o questionamento da educanda Telma Correia Silva (Colônia Sergipe II/Indiaroba) ao prefeito da cidade:

Eu sei das dificuldades dos meus colegas, que não vão à escola muitas vezes porque já saem cansados do trabalho e têm de ir direto pra sala de aula. Isso desanima! Então por que tem merenda pros outros alunos, mas não tem pra nós também?

A maioria, entre os quatro núcleos, garantiu um Círculo de Cultura para as seguintes propostas:

- Prolongar a duração dos projetos (no mínimo dois anos) com a mesma monitora, para o educando aprender melhor.
- Ter merenda todos os dias.
- Uma bolsa remunerada aos educandos a ser fornecida pelo Projeto.
- Levar cursos profissionalizantes para a comunidade.
- Ajudar o educando a entender melhor seus direitos e deveres e conscientizá-los sobre a preservação do meio ambiente.
- Criar hortas comunitárias.
- Que haja aulas da EJA no turno da manhã ou da tarde, já que o período noturno é muito perigoso e a aula termina tarde.
- Que os educandos das turmas da EJA sejam da mesma idade, pois os adolescentes perturbam as aulas.

EXPEDIENTE

Instituto Paulo Freire (IPF)

São Paulo - SP

(11) 3021-5536

www.paulofreire.org

www.movabrasil.org.br

Federação Única dos Petroleiros (FUP)

Rio de Janeiro - RJ

(21) 3852-5002

www.fup.org.br

Petrobras

Rio de Janeiro - RJ

www.petrobras.com.br

Colaboradores

Comitê Gestor

Coordenação Administrativa e Pedagógica Nacional

Polo Alagoas - (82) 9943 2018

Polo Amazonas - (92) 8102 1444

Polo Bahia - (75) 8215 4447

Polo Ceará - (85) 9922 1376

Polo Maranhão - (98) 8506 1095

Polo Minas Gerais - (38) 9215 2827

Polo Pernambuco/Paraíba - (81) 9725 6789

Polo Rio de Janeiro - (21) 98009 0003

Polo Rio Grande do Norte - (84) 9658 7000

Polo Sergipe - (79) 9116 0869



Projeto

MOVA-Brasil

6° Etapa – 2014

Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação

